

ESTUDO PRELIMINAR SOBRE O PERFIL HEMATOLÓGICO DAS AVES DE RAPINA DE VIDA LIVRE NA CIDADE DE SÃO PAULO

Thaís C. Sanches¹; Adriana M. Joppert²; Marco A. Gattamorta¹; Luciana S. Scanavini¹; Eliana Reiko Matushima¹

¹Departamento de Patologia - FMVZ-USP, Av. Prof. Drº Orlando Marques de Paiva, 87, cep. 05508-000, ermatush@usp.br. ²DEPAVE-3/SMMA/PMSP

Os rapinantes são aves predadoras caracterizadas por bicos e garras fortes e compreendem as ordens Falconiformes e Strigiformes. Embora os valores hematológicos para algumas espécies estrangeiras sejam conhecidos, poucos são os dados sobre as espécies de vida livre do território nacional. Com o objetivo de traçar o perfil hematológico desses animais, foram coletadas amostras de sangue de 31 rapinantes encaminhados ao DEPAVE, no período de Julho à Setembro de 2003. As aves foram submetidas a exame clínico e, como se tratavam de animais de vida livre, nem todos apresentavam-se totalmente hígidos, observando-se fraturas e escoriações superficiais em alguns deles. Após contenção física, o sangue foi coletado da veia jugular ou braquial, acondicionado em frascos contendo EDTA e processado no mesmo dia no Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres (FMVZ/USP). Uma alíquota, sem anticoagulante, foi destinada a confecção de extensões sanguíneas. A contagem total de eritrócitos e leucócitos foi realizada em câmara de Neubauer pelo método de Natt e Herrick (Harrison, 1994). A contagem diferencial e a de trombócitos foi obtida a partir de extensões sanguíneas coradas com Rosenfield e examinadas em microscopia óptica. A hemoglobina foi dosada pelo método colorimétrico usando-se kit Lab-Test®. O volume globular foi determinado pela técnica de microhematócrito e as proteínas plasmáticas, com o uso de refratômetro. Os valores hematológicos, na forma de média e desvio-padrão, obtidos para as principais espécies estão apresentados a seguir:

Parâmetro	Coruja-orelhuda (<i>Rhynopteryx clamator</i>) n=17	Corujinha-do-mato (<i>Otus choliba</i>) n=2	Gavião-carijó (<i>Rupornis magnirostris</i>) n=4	Gavião-carcará (<i>Polyborus plancus</i>) n=3
Hemácias (x10 ⁶ /mm ³)	1,97 ± 0,79	1,63 ± 0,63	1,90 ± 0,98	2,37 ± 0,46
Hemoglobina (g/dl)	9,00 ± 1,24	7,95 ± 1,76	10,5 ± 2,98	13,33 ± 1,82
Hematócrito (%)	35,11 ± 3,14	40,50 ± 9,19	33,5 ± 7,93	41,33 ± 6,50
VCM (fl)	219,33 ± 139,78	280,88 ± 166,05	193,18 ± 46,19	175,82 ± 14,72
HCM (pg)	56,84 ± 35,18	50,50 ± 8,87	62,54 ± 26,23	56,93 ± 6,33
CHCM (%)	26,19 ± 3,58	20,65 ± 9,05	32,30 ± 11,80	32,33 ± 0,94
Leucometria global (/mm ³)	13.588 ± 6.998	9.000 ± 4242,64	8.875 ± 4732,42	12.333 ± 3.329,16
Heterófilos (%)	68,67 ± 12,57	64,00 ± 9,89	77,25 ± 4,27	94,00 ± 3,46
Linfócitos (%)	19,26 ± 9,84	20,00 ± 1,41	4,50 ± 1,91	5,33 ± 2,30
Eosinófilos (%)	6,79 ± 5,80	13,50 ± 12,02	11,75 ± 3,59	0,33 ± 0,57
Monócitos (%)	5,02 ± 4,77	3,00 ± 1,41	6,00 ± 2,94	0,33 ± 0,57
Basófilos (%)	0,11 ± 0,48	0 ± 0	0,50 ± 0,57	0 ± 0
Trombócitos (x10 ⁹ /mm ³)	23,94 ± 11,72	16,13 ± 2,22	17,95 ± 10,45	31,40 ± 13,81
Proteínas plasmáticas (g/dl)	3,95 ± 0,57	4,60 ± 0,56	5,02 ± 0,46	3,90 ± 0,78